

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de fevereiro de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

31 de março de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Colaborador
raesusin@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	86.842	-63.787	23.055	1,40	56.676	3,52	94.156	3,02
Comércio	381.293	-313.242	68.051	0,72	77.207	0,82	117.460	0,63
Construção	164.598	-121.129	43.469	1,88	87.348	3,84	133.887	3,05
Indústria	319.959	-226.338	93.621	1,22	185.209	2,45	175.216	1,16
Serviços	741.912	-568.365	173.547	0,93	253.543	1,37	-107.893	-0,29
Não Identificado	0	-104	-104	0,00	-203	0,00	-870	-55,88
Total	1.694.604	-1.292.965	401.639	1,01	659.780	1,68	411.956	0,52

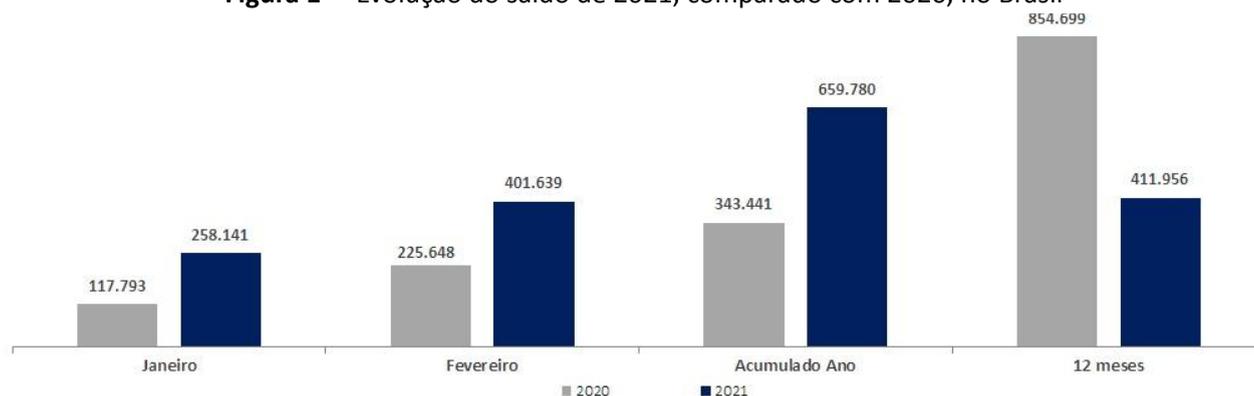
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,7 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em fevereiro, resultando em 401,6 mil empregos criados, representando um acréscimo de 1,01% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 40 milhões de empregos com carteira assinada. Os setores de **Serviços** e da **Indústria** registram os maiores níveis de contratações, com 173,5 mil e 93,6 mil empregos abertos, respectivamente. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 659,8 mil empregos no país, sendo motivado pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 253,5 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores da **Indústria** e da **Construção**, que criaram 175,2 mil e 133,9 mil empregos, respectivamente. Apesar disso, o setor de **Serviços** teve desempenho negativo no mesmo período, com 107,9 mil demissões, apresentando uma redução de 0,29% no nível de empregos.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de fevereiro foi marcado com uma criação de postos bem maior que a registrada no mesmo mês de 2020, com 401,6 mil em 2021 e 225,6 mil em 2020. No acumulado do ano foram criados 659,8 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram gerados 343,4 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve aproximadamente 412 mil empregos abertos, frente à criação de 854,7 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4.089	-3.657	432	0,48	6.994	8,47	795	0,47
Comércio	27.039	-23.885	3.154	0,51	5.236	0,85	2.244	0,18
Construção	7.525	-5.833	1.692	1,28	2.885	2,19	1.756	0,67
Indústria	40.222	-23.530	16.692	2,52	29.187	4,48	11.768	0,89
Serviços	39.119	-31.502	7.617	0,73	12.904	1,24	-18.706	-0,87
Total	117.994	-88.407	29.587	1,16	57.206	2,26	-2.143	-0,04

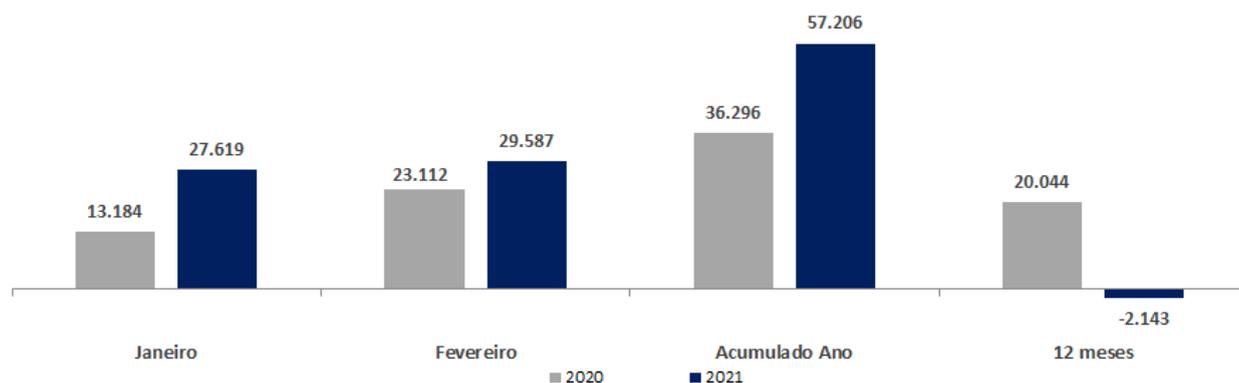
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro, o Rio Grande do Sul registrou aproximadamente 118 mil admissões e 88,4 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 29,6 mil postos, representando um acréscimo de 1,16% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado positivo, registrando a criação de 16,7 mil empregos. Nenhum setor obteve desempenho negativo no período.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor da **Indústria**, que registrou a criação de 29,2 mil vagas. O resultado negativo dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor de **Serviços**, que teve 18,7 mil postos fechados. No mesmo período, o setor da **Indústria** apresentou o maior número de admissões, com 11,8 mil postos criados.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



O resultado de fevereiro foi maior ao registrado no mesmo mês de 2020, com abertura de 29,6 mil postos de trabalho em 2021 e a criação de 23,1 mil empregos em fevereiro de 2020. No acumulado do ano, foram registradas 57,2 mil novas vagas em 2021, frente à abertura de 36,3 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a destruição de 2,1 mil empregos formais, contra a criação de pouco mais de 20 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de fevereiro

Tabela 3 – Saldo de fevereiro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	1.960	Indústria	Nenhum
Farroupilha	588	Indústria	Nenhum
Carlos Barbosa	437	Indústria	Agropecuária e Comércio
Bento Gonçalves	413	Indústria	Agropecuária
Garibaldi	245	Indústria	Construção
Guaporé	193	Indústria	Nenhum
Flores da Cunha	187	Indústria	Nenhum
Veranópolis	129	Indústria	Construção
Canela	110	Serviços	Comércio
Nova Prata	110	Indústria	Agropecuária
São Sebastião do Cai	84	Comércio	Construção
Vila Maria	18	Indústria	Agropecuária e Comércio
Vacaria	-23	Serviços	Comércio
Torres	-225	Indústria	Serviços

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de fevereiro foi marcado pela criação de empregos na região de abrangência da UCS, com 4,2 mil postos de trabalho abertos. Caxias do Sul foi a cidade que mais abriu vagas no mês, com aproximadamente 2 mil novos empregos. Ao mesmo tempo, Farroupilha, Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Garibaldi ficaram entre os cinco municípios que mais geraram empregos em fevereiro. A Indústria foi o setor que mais abriu postos de trabalho na região, estando em onze das quatorze cidades, o que indica um aquecimento do setor já no começo do ano. No entanto, convém destacar que as novas medidas restritivas de isolamento social poderão afetar o desempenho de todos os setores, o que poderá ser refletido na criação de empregos, especialmente nos resultados de março. Ademais, no que diz respeito aos setores que mais encerraram empregos no mês observa-se que houve heterogeneidade, sendo a Agropecuária e o Comércio os setores que mais fecharam postos de trabalho. Por fim, Torres e Vacaria foram as únicas cidades que encerraram empregos com carteira assinada, tendo 225 e 23 postos de trabalho fechados, respectivamente.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-1,14	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	431	-392	39	0,44	24	0,27	99	0,57
Construção	119	-90	29	1,32	81	3,79	32	0,74
Indústria	1.052	-832	220	1,22	814	4,68	984	2,91
Serviços	616	-490	126	1,12	375	3,40	-503	-2,14
Total	2.218	-1.805	413	1,02	1.293	3,28	611	0,77

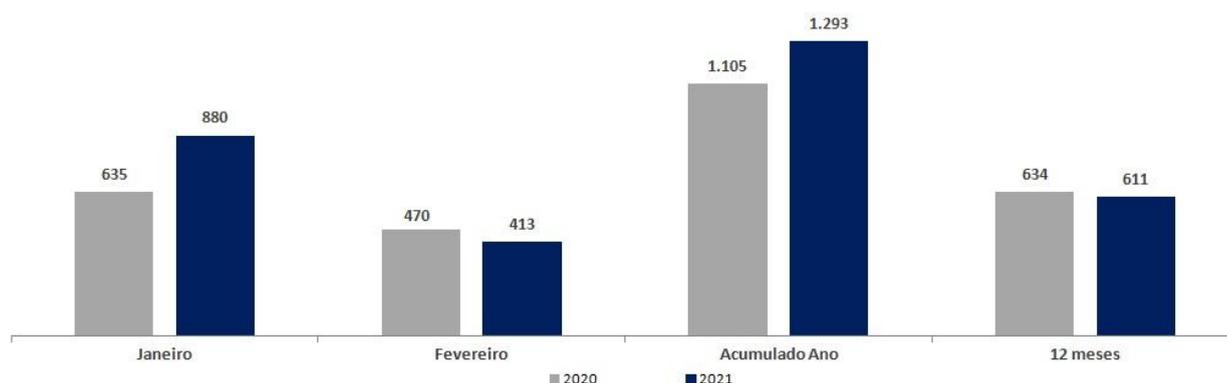
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 2,2 mil admitidos e 1,8 mil desligados, resultando na criação de 413 empregos formais de trabalho, representando um aumento de 1,02% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 40,7 mil empregos formais. A **Indústria** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo, com geração de 220 empregos com carteira assinada, um aumento de 1,22%. Os **Serviços** contaram com 126 novos postos de trabalho, aumento de 1,12%. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou saldo negativo, com contração de 1 emprego.

No acumulado do ano foram criados 1,3 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 814 vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 611 vagas abertas, o principal gerador para esse resultado também foi a **Indústria**, que teve 984 empregos criados. Os **Serviços**, por outro lado, registraram 503 empregos fechados nos últimos 12 meses.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de fevereiro de 2021 foi ligeiramente inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior, com 470 vagas criadas em fevereiro de 2020, e 413 em 2021. O acumulado do ano representou geração de empregos, com 1,3 mil novos empregos em 2021, frente à criação de 1,1 mil no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o desempenho dos dois anos ficaram parecidos, com 634 admissões em 2020, e 611 admitidos em 2021.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-5	-1	-1,54	-2	-3,03	13	12,04
Comércio	92	-94	-2	-0,09	15	0,67	30	0,67
Construção	49	-19	30	4,71	54	8,81	120	11,33
Indústria	71	-45	26	1,76	36	2,46	-17	-0,56
Serviços	208	-151	57	1,41	36	0,88	-205	-2,38
Total	424	-314	110	1,30	139	1,64	-59	-0,34

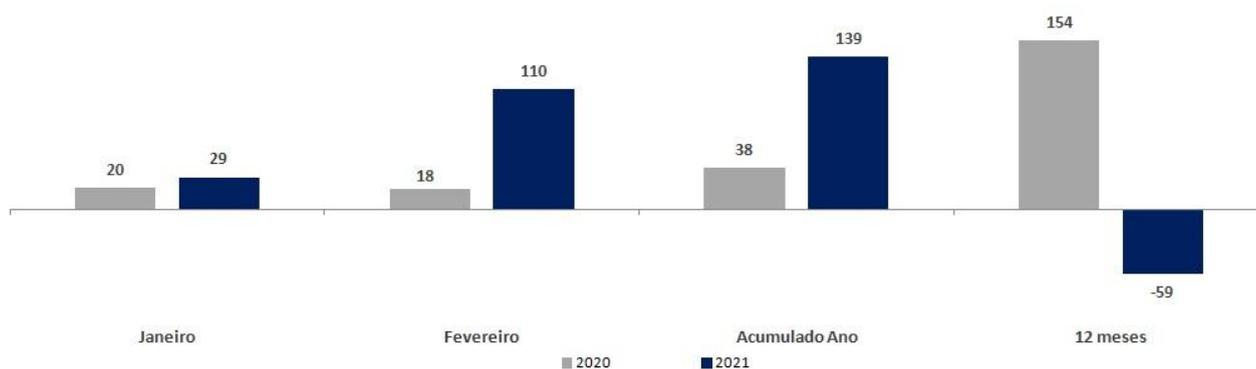
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro houve 424 admissões e 314 demissões no município de Canela, resultando na geração de 110 empregos formais, representando um acréscimo de 1,30% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,6 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho positivo foram os **Serviços**, que criaram 57 empregos. O segundo setor que mais criou empregos foi a **Construção**, com 30 admissões líquidas. Apesar do resultado da criação de postos de trabalho, dois setores apresentaram destruição de empregos, que foram o **Comércio** e a **Agropecuária**, com 2 e 1 empregos encerrados, respectivamente.

No acumulado do ano foram abertos 139 empregos formais na cidade, um aumento de 1,64%. O principal responsável por este desempenho foi a **Construção**, que registrou 54 novos empregos, seguida da **Indústria** e dos **Serviços**, em que ambos tiveram 36 postos de trabalho abertos. Nos últimos 12 meses foram fechados 59 empregos, contração de 0,34%, sendo a maioria nos **Serviços**, que foram responsáveis por 205 empregos formais encerrados.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de fevereiro de 2021 foram abertos 110 empregos formais na cidade, contra 18 vagas abertas no mesmo mês em 2020. No acumulado do ano houve 139 novos empregos em 2021, sendo que no mesmo período de 2020 foram abertos 38 postos de trabalho. Apesar da trajetória de criação de empregos, os últimos 12 meses apresentaram contração de empregos, com 59 empregos fechados em 2021, sendo que em 2020 foram abertas 154 vagas.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-3,70	-2	-7,14	1	2,04
Comércio	70	-71	-1	-0,08	-6	-0,51	15	0,64
Construção	54	-42	12	1,25	33	3,51	-33	-1,71
Indústria	559	-175	384	4,69	567	7,09	1.234	8,55
Serviços	117	-74	43	1,76	73	3,03	-27	-0,54
Total	800	-363	437	3,42	665	5,29	1.190	5,01

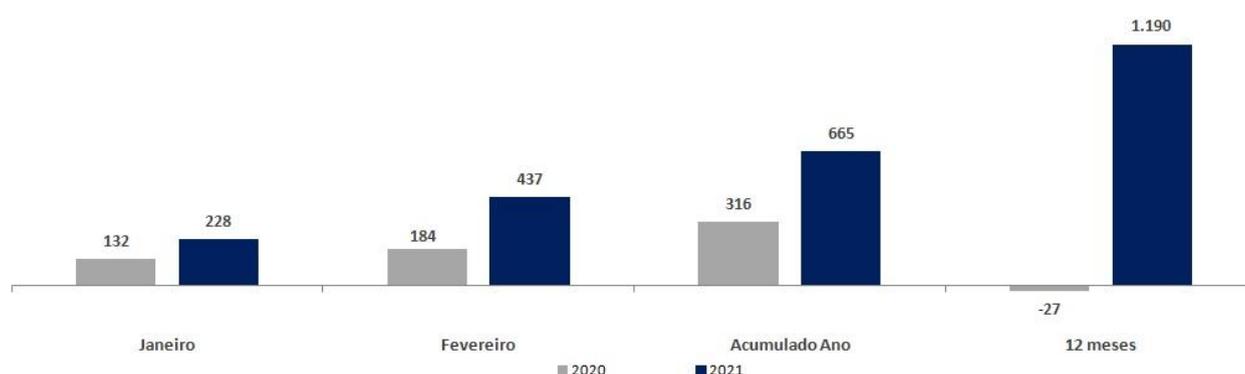
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 800 admissões e 363 desligamentos em fevereiro, resultando em 437 empregos formais criados, representando aumento de 3,42% dos postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,2 mil empregos formais. O resultado de fevereiro foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 384 empregos criados. Ademais, os **Serviços** e a **Construção** tiveram saldo positivo, com 43 e 12 postos de trabalho abertos, respectivamente. Por outro lado, a **Agropecuária** e o **Comércio** registraram saldo negativo, ambos com 1 emprego encerrado.

No município houve 665 empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 5,29%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 567 empregos formais. Nos últimos 12 meses foram criadas 1,2 mil vagas, aumento de 5,01%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,2 mil novos empregos.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro de 2021 foram gerados 437 empregos formais, frente à criação de 184 postos de trabalho no ano anterior. No acumulado do ano houve 665 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 316 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 27 empregos fechados, mas em 2021 foram abertos 1,2 mil postos de trabalho na cidade.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	220	-150	70	3,67	412	26,36	248	7,59
Comércio	1.755	-1.392	363	1,32	513	1,87	94	0,17
Construção	205	-133	72	1,58	128	2,84	-351	-3,55
Indústria	3.284	-2.232	1.052	1,67	1.879	3,02	-1.413	-1,09
Serviços	2.253	-1.850	403	0,77	669	1,28	-1.826	-1,68
Total	7.717	-5.757	1.960	1,31	3.601	2,43	-3.248	-1,06

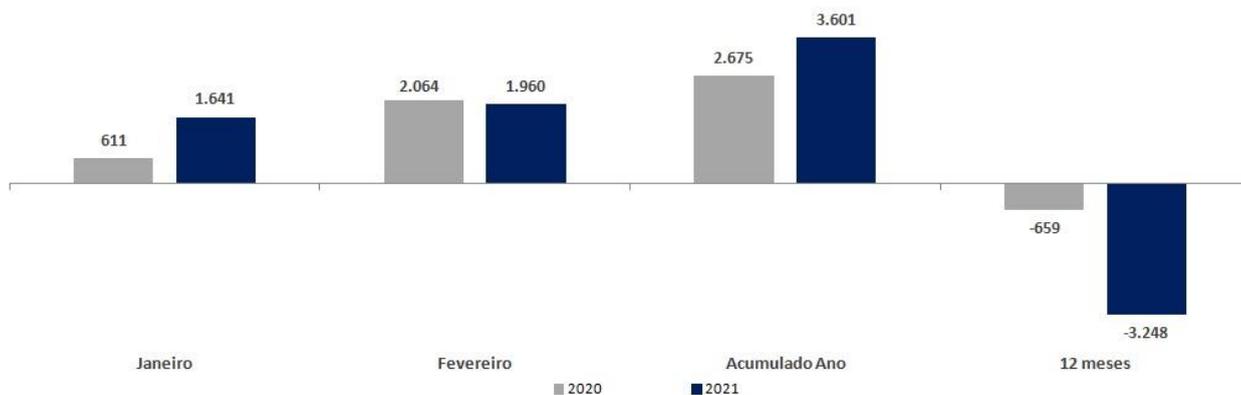
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de fevereiro houve 7,7 mil admissões e 5,8 mil demissões em Caxias do Sul, resultando na criação de aproximadamente 2 mil empregos formais, aumento de 1,31%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 151,6 mil empregos. A **Indústria** foi o setor que mais abriu empregos no mês, com 1,1 mil vagas criadas, aumento de 1,67% no nível de empregos do setor industrial. Os **Serviços** e o **Comércio** também obtiveram expressivo número de contratações, com 403 e 363 novos empregos, respectivamente. Nenhum setor registrou mais demissões que admissões.

No acumulado do ano foram abertos 3,6 mil postos formais de trabalho, aumento de 2,43%, sendo a maioria dos empregos na **Indústria**, que criou 1,9 mil vagas no período. Por outro lado, nos últimos 12 meses foram fechados 3,2 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram os **Serviços** e a **Indústria**, que encerraram 1,8 mil e 1,4 mil empregos, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro de 2021 foram abertos aproximadamente 2 mil empregos, sendo que no mesmo mês de 2020 houve 2,1 mil vagas abertas. O ano de 2021 está sendo caracterizado com criação de empregos, isso fica evidente no resultado do acumulado do ano, em que foram registrados 3,6 mil empregos abertos, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 2,7 mil novos empregos. No entanto, os últimos 12 meses contaram com contração, com 3,2 mil empregos fechados em 2021, e 659 postos de trabalho encerrados em 2020.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-7	1	0,25	3	0,76	17	2,22
Comércio	431	-315	116	1,76	42	0,63	99	0,75
Construção	43	-23	20	2,48	31	3,89	-141	-7,46
Indústria	812	-425	387	3,51	660	6,14	531	2,49
Serviços	297	-233	64	1,10	73	1,26	-143	-1,19
Total	1.591	-1.003	588	2,39	809	3,31	363	0,74

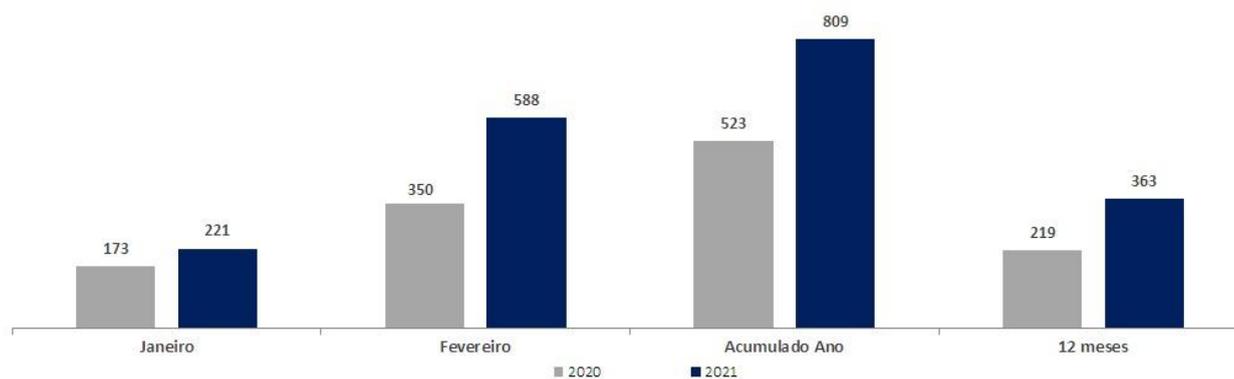
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,6 mil admitidos e 1 mil desligados em fevereiro, resultando em 588 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 2,39% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,2 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que teve 387 empregos abertos, aumento de 3,51%. O **Comércio** foi o segundo setor que mais gerou postos de trabalho, com 116 novas vagas. Nenhum setor contou com saldo negativo.

No acumulado do ano foram abertos 809 empregos com carteira assinada no município, aumento de 3,31%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 660 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve 363 admissões líquidas, com a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 531 vagas no período, porém os **Serviços** e a **Construção** tiveram resultado negativo, com 143 e 141 empregos fechados, respectivamente.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro de 2021 foram abertos 588 empregos formais em Farroupilha, no mesmo mês de 2020 foram abertas 350 vagas. No acumulado do ano houve 809 novos empregos em 2021, sendo que em 2020 foi registrada abertura de 523 postos de trabalho. Já nos últimos 12 meses foram criados 363 empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram abertas 219 vagas no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	1	0,15
Comércio	115	-91	24	1,18	48	2,39	157	4,14
Construção	33	-31	2	0,30	8	1,22	-3	-0,23
Indústria	403	-263	140	2,39	202	3,48	221	1,95
Serviços	113	-92	21	0,98	65	3,10	128	3,18
Total	664	-477	187	1,69	323	2,96	504	2,39

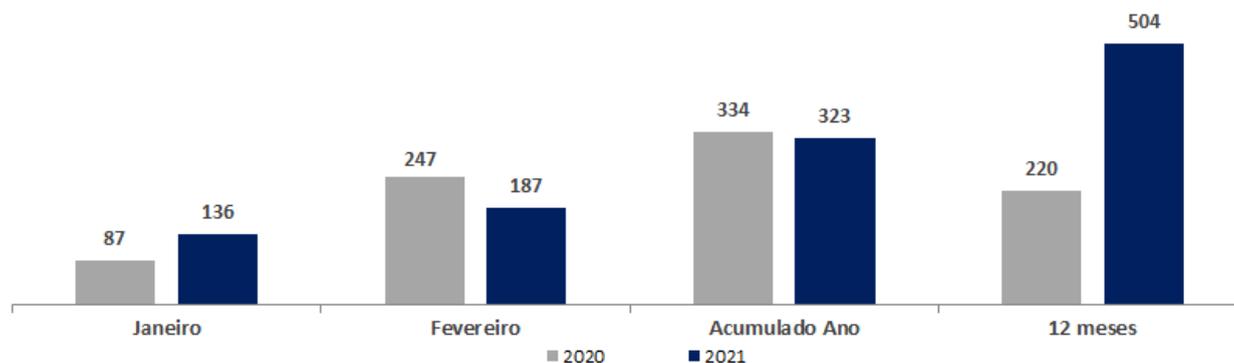
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro, Flores da Cunha registrou 664 admissões e 477 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 187 postos, representando um acréscimo de 1,69% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,2 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 140 postos de trabalho, marcando um aumento de 2,39% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 202 novas vagas em 2021 e 221 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores do **Comércio** e de **Serviços** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 157 e 128 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de fevereiro foi de abertura de 187 vagas, frente à criação de 247 postos em fevereiro de 2020. No acumulado do ano foram criados 323 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 334 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 504 novos empregos, contra 220 postos formais criados no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	13	-21	-8	-2,96	-12	-4,38	-19	-3,42
Comércio	113	-96	17	0,91	10	0,53	39	1,07
Construção	24	-34	-10	-1,86	11	2,13	4	0,39
Indústria	617	-435	182	2,00	355	3,97	460	2,64
Serviços	190	-126	64	1,84	105	3,05	119	1,73
Total	957	-712	245	1,61	469	3,12	603	2,04

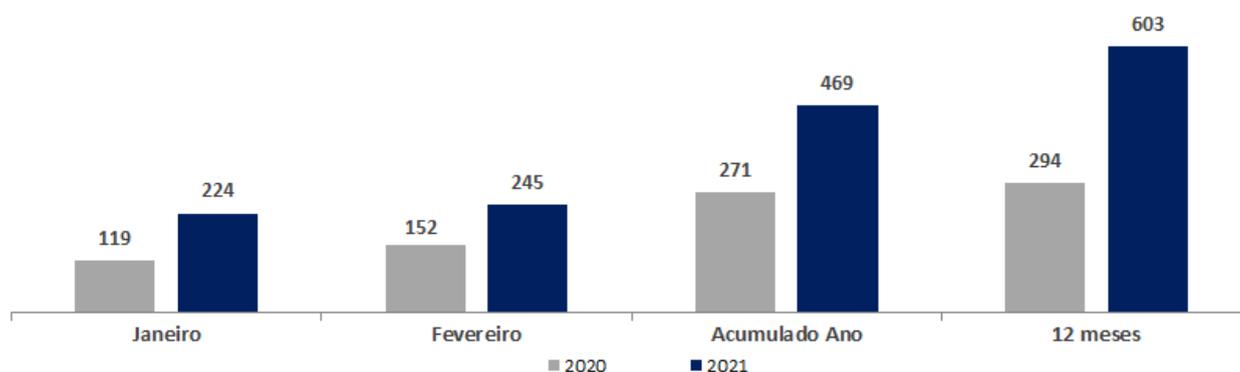
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro, Garibaldi registrou 957 admitidos e 712 desligados, resultando em 245 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,61% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,5 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 182 empregos abertos. No entanto, os setores da **Construção** e da **Agropecuária** apresentaram encerramento de vagas, com 10 e 8 postos fechados, respectivamente.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 355 empregos em 2021 e 460 postos nos 12 meses. Já o setor da **Agropecuária** foi o único que registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de fevereiro de 2021 apresentou abertura de 245 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 152 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 469 novos postos de trabalho, frente a criação de 271 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 603 empregos formais, contra a criação de 294 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6	0	6	19,35	7	23,33	7	11,86
Comércio	93	-66	27	2,08	48	3,77	19	0,73
Construção	44	-38	6	1,61	6	1,61	-1	-0,13
Indústria	311	-201	110	2,73	207	5,27	-192	-2,23
Serviços	80	-36	44	2,94	54	3,63	28	0,94
Total	534	-341	193	2,67	322	4,54	-139	-0,92

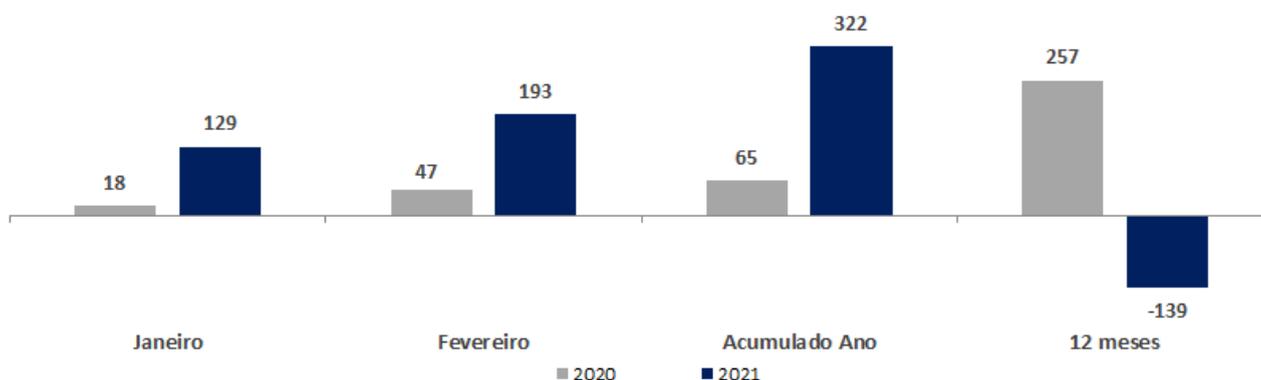
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em fevereiro 534 admissões e 341 desligamentos, resultando em 193 empregos formais criados, representando um acréscimo de 2,67% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,4 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que abriu 110 novas vagas no período. Nenhum setor apresentou encerramento de vagas no período.

O acumulado do ano apresentou desempenho positivo, influenciado majoritariamente pela **Indústria**, que criou 207 postos de trabalho no período. Os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivada particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo, com 192 empregos fechados. No período, o setor com maior resultado positivo foi o de **Serviços**, com a abertura de 28 vagas.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de fevereiro apresentou desempenho positivo, com a criação de 193 vagas, frente a criação de 47 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 322 postos em 2021, enquanto foram criados 65 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve fechamento de 139 empregos com carteira assinada, contra a criação de 257 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6	-8	-2	-2,00	-5	-4,85	-12	-5,45
Comércio	60	-54	6	0,39	23	1,51	40	1,34
Construção	31	-30	1	0,16	22	3,60	114	11,22
Indústria	173	-95	78	2,10	103	2,79	-50	-0,66
Serviços	93	-66	27	1,44	47	2,53	46	1,24
Total	363	-253	110	1,40	190	2,44	138	0,89

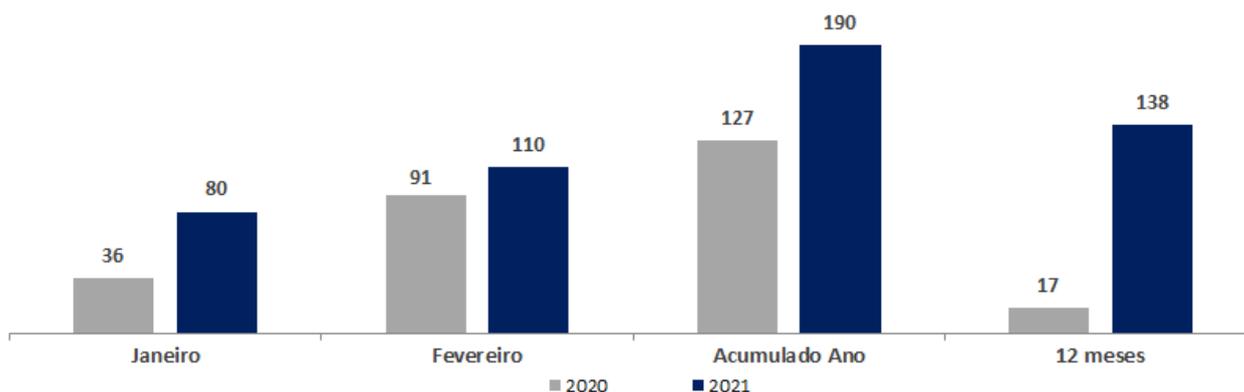
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro houve 363 admitidos e 253 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 110 empregos formais, representando um acréscimo de 1,40% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 8 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo positivo foi a **Indústria**, com a abertura de 78 empregos formais. O único setor a obter resultado negativo foi a **Agropecuária**, com o encerramento de 2 vagas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O setor da **Indústria** foi o principal fator para o resultado do acumulado, tendo criado 103 postos. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Construção**, que teve 114 empregos criados, representando um acréscimo de 11,22% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, os setores da **Indústria** e da **Agropecuária** apresentaram fechamento de vagas no período, com 50 e 12 postos fechados, respectivamente.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de fevereiro houve abertura de 110 vagas, contra a criação de 91 postos em fevereiro de 2020. No acumulado do ano foram criados 190 empregos no município, frente a abertura de 127 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 138 empregos com carteira assinada, enquanto foram abertas 17 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-0,90	-1	-0,90	-1	-0,45
Comércio	115	-60	55	3,91	56	3,98	33	1,17
Construção	3	-5	-2	-1,65	-5	-4,03	14	6,93
Indústria	142	-113	29	0,77	47	1,26	127	1,74
Serviços	35	-32	3	0,22	9	0,66	-2	-0,07
Total	295	-211	84	1,24	106	1,57	171	1,29

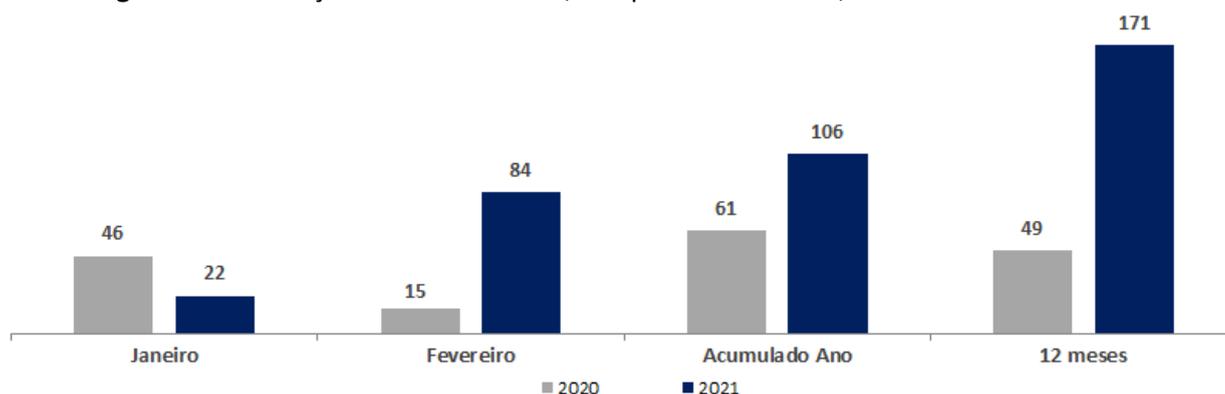
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro, São Sebastião do Caí registrou 295 admitidos e 211 desligados, resultando em 84 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,24% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o **Comércio**, que teve 55 empregos abertos. Apesar do resultado positivo, os setores da **Construção** e da **Agropecuária** encerraram postos de trabalho, tendo fechado 2 e 1 vínculo, respectivamente.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O somatório de 2021 foi influenciado pelos setores do **Comércio** e da **Indústria**, que tiveram 56 e 47 empregos criados, respectivamente. Já nos 12 meses, o resultado foi motivado principalmente pela **Indústria**, que abriu 127 postos. Apenas o setor da **Agropecuária** registrou saldo negativo nos dois períodos, com 1 vaga a menos em cada.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de fevereiro de 2021 apresentou a abertura de 84 vagas na cidade, contra a criação de 15 postos em fevereiro de 2020. No acumulado do ano de 2021 foram criados 106 vínculos, enquanto que em 2020 foram abertos 61 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve criação de 171 empregos, frente a abertura de 49 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	177	-289	-112	-3,26	-136	-3,94	258	4,12
Construção	46	-44	2	0,21	8	0,85	-57	-2,79
Indústria	30	-17	13	2,17	9	1,49	37	3,17
Serviços	176	-304	-128	-3,04	59	1,47	-40	-0,48
Total	429	-654	-225	-2,45	-60	-0,66	198	1,11

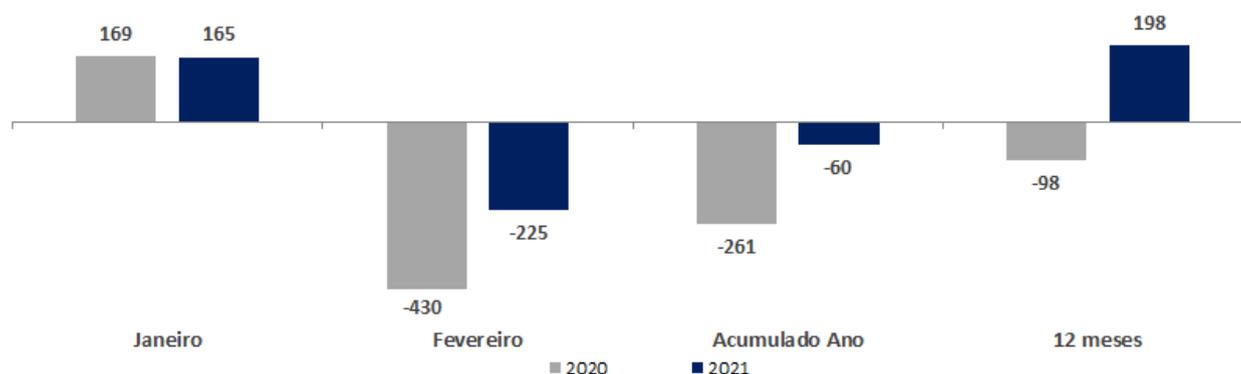
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro, Torres registrou 429 admitidos e 654 desligados, resultando uma destruição líquida de 225 empregos formais, representando um decréscimo de 2,45% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 9 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado negativo foram os **Serviços** e o **Comércio**, que tiveram 128 e 112 vagas fechadas, respectivamente.

O acumulado do ano apresentou encerramento de vagas, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 136 vagas. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo e foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 258 postos, representando um aumento de 4,12% no nível de empregos nesse setor. Já o setor da **Construção** apresentou o maior saldo negativo no período, com o fechamento de 57 vagas.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de fevereiro de 2021 teve desempenho negativo com o encerramento de 225 empregos, enquanto que em fevereiro de 2020 foram fechados 430 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 60 empregos, contra o fechamento de 261 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 198 empregos criados, frente ao encerramento de 98 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.952	-1.901	51	0,47	4.993	86,09	-464	-2,75
Comércio	427	-654	-227	-4,01	708	14,98	218	2,24
Construção	17	-43	-26	-3,20	-13	-1,63	20	1,32
Indústria	153	-75	78	3,30	169	7,44	200	4,59
Serviços	220	-119	101	2,86	176	5,10	178	2,65
Total	2.769	-2.792	-23	-0,10	6.033	35,39	152	0,39

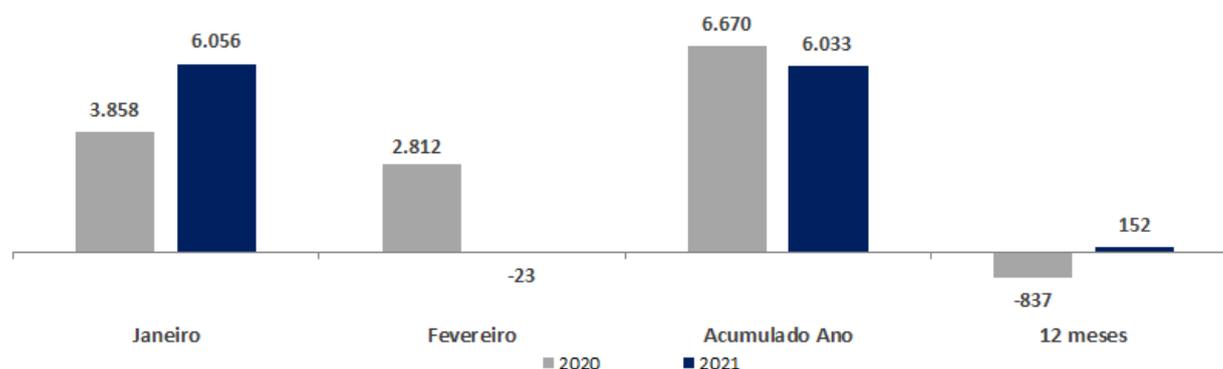
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro, Vacaria registrou 2,8 mil admitidos e 2,8 mil desligados, resultando na destruição de 23 empregos formais, representando um decréscimo de 0,10% dos postos. Mesmo assim, a cidade contou com um estoque de 23,1 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi o **Comércio**, que teve 227 vínculos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses obtiveram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu aproximadamente 5 mil postos, representando um acréscimo de 86,09% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado foi motivado pelos setores do **Comércio**, da **Indústria** e dos **Serviços**, que abriram 218, 200 e 178 vagas, respectivamente. Apesar disso, a **Agropecuária** fechou postos, tendo encerrado 464 empregos no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de fevereiro apresentou o encerramento de 23 empregos na cidade, contra a criação de 2,8 mil postos em fevereiro de 2020. No acumulado do ano foram abertas 6 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados 6,7 mil postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 152 empregos, frente ao encerramento de 837 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-1,89	1	1,96	-4	-3,60
Comércio	63	-46	17	1,44	22	1,88	-25	-1,03
Construção	9	-11	-2	-0,73	0	0,00	2	0,36
Indústria	239	-140	99	2,53	214	5,64	182	2,38
Serviços	56	-40	16	1,02	8	0,51	-35	-1,09
Total	367	-238	129	1,85	245	3,57	120	0,86

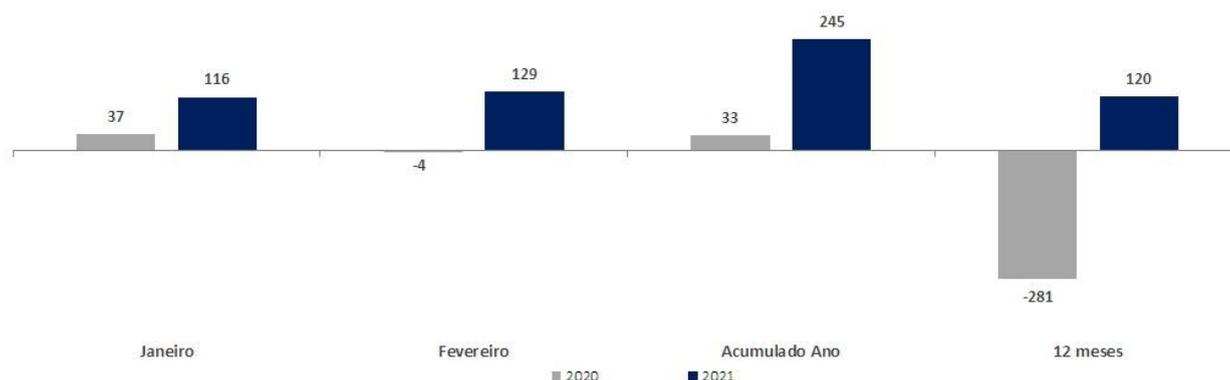
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 367 admitidos e 238 desligados, resultando em 129 empregos formais abertos, representando aumento de 1,85%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 7,1 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 99 empregos, aumento de 2,53%. O **Comércio** e os **Serviços** tiveram 17 e 16 vagas geradas, respectivamente.

No acumulado do ano houve 245 empregos criados, aumento de 3,57%, sendo a grande parte pertencente à **Indústria**, com 214 postos abertos, aumento de 5,64%. Nos últimos 12 meses foram registrados 120 novos empregos na cidade, aumento de 0,86%, a **Indústria** também foi o principal responsável pela criação de empregos no período, com 182 novas vagas. Por outro lado, os **Serviços** e o **Comércio** foram os que mais demitiram nos últimos 12 meses, tendo 35 e 25 postos de trabalho fechados, respectivamente.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de fevereiro de 2021 foram abertos 129 empregos em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram encerrados 4 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 245 empregos, enquanto em 2020 a geração de empregos foi de 33 vagas, ou seja, o começo de 2021 está sendo caracterizado com maior criação de empregos que em 2020. Nos últimos 12 meses foram abertas 120 vagas, mas em 2020 foram fechados 281 empregos formais.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de fevereiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Fevereiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-4	-4	-4,65	-4	-4,65	-8	-4,32
Comércio	7	-11	-4	-1,86	2	0,96	0	0,00
Construção	6	-2	4	2,47	9	5,73	10	3,18
Indústria	66	-45	21	2,20	21	2,20	210	14,72
Serviços	12	-11	1	0,29	7	2,08	15	2,26
Total	91	-73	18	1,02	35	2,01	227	7,54

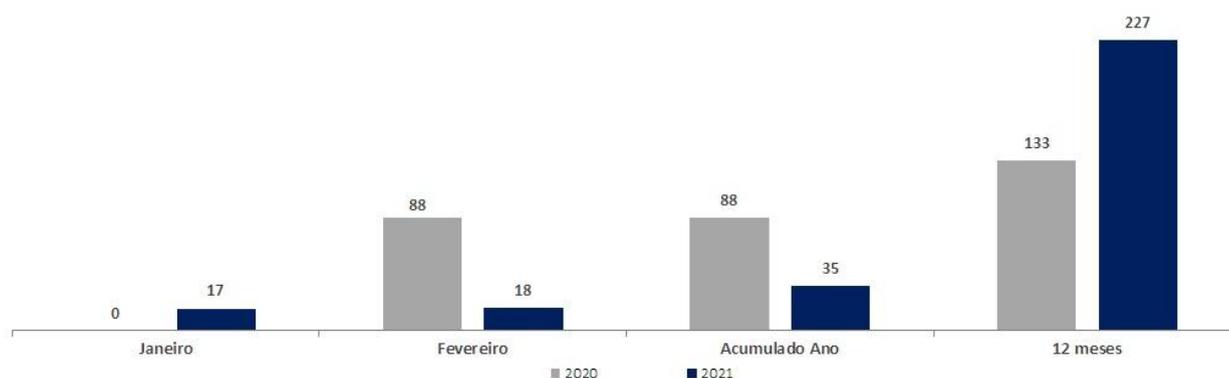
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 91 admitidos e 73 desligados, resultando em 18 postos formais de trabalho criados em fevereiro, representando um acréscimo de 1,02%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado do mês foi a **Indústria**, que registrou 21 novos empregos. A **Agropecuária** e o **Comércio** contaram com mais demissões que admissões, ambos contaram com 4 empregos encerrados.

No acumulado do ano foram abertos 35 postos de trabalho, aumento de 2,01%, sendo a maioria na **Indústria**, que criou 21 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 227 vagas formais, aumento de 7,54%, a **Indústria** também foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 210 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 8 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em fevereiro de 2021 foram abertos 18 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 88 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 35 empregos, frente a criação de 88 vagas no mesmo período do ano anterior, logo, o desempenho do começo de 2021 está em patamares inferiores aos do mesmo período de 2020. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 227 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houveram 133 vagas geradas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness
Renato Augusto Espíndola Susin

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: lmcoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.